

POESIAS NA PANDEMIA

JOELMA FERNANDES DE OLIVEIRA

IOLE EDITORA

2021

POESIAS NA PANDEMIA

POESIAS NA PANDEMIA

JOELMA FERNANDES DE OLIVEIRA

BOA VISTA/RR
2021

Editora IOLE

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n. 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.



EXPEDIENTE

Revisão
Elói Martins Senhoras
Rita de Cássia de Oliveira Ferreira

Capa
Abinadabe Pascoal dos Santos
Elói Martins Senhoras

Projeto Gráfico e Diagramação
Elói Martins Senhoras
Rita de Cássia de Oliveira Ferreira

Conselho Editorial
Abigail Pascoal dos Santos
Charles Pennaforte
Claudete de Castro Silva Vitte
Elói Martins Senhoras
Fabiano de Araújo Moreira
Julio Burdman
Marcos Antônio Fávaro Martins
Rozane Pereira Ignácio
Patrícia Nasser de Carvalho
Simone Rodrigues Batista Mendes
Vitor Stuart Gabriel de Pieri

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO (CIP)

Ol1 OLIVEIRA, Joelma Fernandes de.

Poesias na Pandemia. Boa Vista: Editora IOLE, 2021, 127 p.

Série: Literatura. Organizador: Elói Martins Senhoras.

ISBN: 978-65-993757-5-0
http://doi.org/10.5281/zenodo.4735593

1 - Brasil. 2 - Literatura. 3 - Pandemia. 4 - Poesias.
I - Título. II - Senhoras, Elói Martins. III - Literatura. IV - Série

CDD – 869.1

A exatidão das informações, conceitos e opiniões é de exclusiva responsabilidade dos autores.



EDITORIAL

A editora IOLE tem o objetivo de divulgar a produção de trabalhos intelectuais que tenham qualidade e relevância social, científica ou didática em distintas áreas do conhecimento e direcionadas para um amplo público de leitores com diferentes interesses.

As publicações da editora IOLE têm o intuito de trazerem contribuições para o avanço da reflexão e da *práxis* em diferentes áreas do pensamento e para a consolidação de uma comunidade de autores comprometida com a pluralidade do pensamento e com uma crescente institucionalização dos debates.

O conteúdo produzido e divulgado neste livro é de inteira responsabilidade dos autores em termos de forma, correção e confiabilidade, não representando discurso oficial da editora IOLE, a qual é responsável exclusivamente pela editoração, publicação e divulgação da obra.

Concebido para ser um material com alta capilarização para seu potencial público leitor, o presente livro da editora IOLE é publicado nos formatos impresso e eletrônico a fim de propiciar a democratização do conhecimento por meio do livre acesso e divulgação das obras.

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

(Editor Chefe)

Copyright © Editora IOLE
2021

Agradeço de coração à colaboração de diversas mulheres que me incentivam a escrever e expressar sentimentos, em destaque, as amigas France Jane Ribeiro e Silvania Alves por apreciarem minhas poesias há longas datas e a sugerirem o nascimento desta obra, além das queridas Diana Maycon e Bárbara Harianne pelo apoio nas correções e formatação. Amo vocês!

Joelma Fernandes de Oliveira

Dedico essa escrita à mulher que sempre me incentivou a ler o mundo e as palavras, mesmo sem saber escrever nenhuma letra do alfabeto. Minha Vó, Raimunda Fernandes (Dona Mundica).

Joelma Fernandes de Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
Poesias na Pandemia 15

1
Não duvide 19

2
Serena flor 23

3
Aula remota 27

4
Esperançar 31

5
Roraima 35

6
Foi preciso 39

SUMÁRIO

7 | Dona do seu destino! 43

8 | Ela é mulher 47

9 | A flor e a dor 51

10 | Era saudade 55

11 | Feminismo 59

12 | Amor de vó 63

13 | Maternar 67

SUMÁRIO

14 | Minha menina 71

15 | Não espere 75

16 | O patriarcado 79

17 | Sorridente 83

18 | Lalá 87

19 | Mariella 91

20 | Mito da beleza 95

SUMÁRIO

21 | Amigo 99

22 | Ter aluno 103

23 | Amara 107

24 | Eu tive medo 111

25 | Amar 105

SOBRE A AUTORA | 119

APRESENTAÇÃO

Poesias na Pandemia



APRESENTAÇÃO: POESIAS NA PANDEMIA

Escrever para mim
Sempre foi uma arte
Do mundo que faço parte
Das lutas que eu combato

Escrever uma poesia
Era tudo que eu queria
Era o que eu menos sabia
Até chegar a pandemia

Foi numa adaptação de rotina
Que o sonho de uma menina
Ganhou mais “autoestima”

Escrevi sem pretensão
Guiada pelo coração
Para curar “uma solidão”

Joelma Fernandes de Oliveira

Boa Vista, 03 de Maio de 2021

1

Não Duvide



NÃO DUVIDE

Não duvide...
Do amor, da dor e do desespero de quem for
Há quem mostre sorriso largo
Abraço, afago
E disfarce a falta de chão em meio à multidão

Não duvide...
Do choro sem hora
Da tremedeira do agora
E do medo do futuro ir embora

Não duvide... Convide:
Um amigo para conversar
Dê um tempo para falar
Um tempo para escutar
Para não julgar

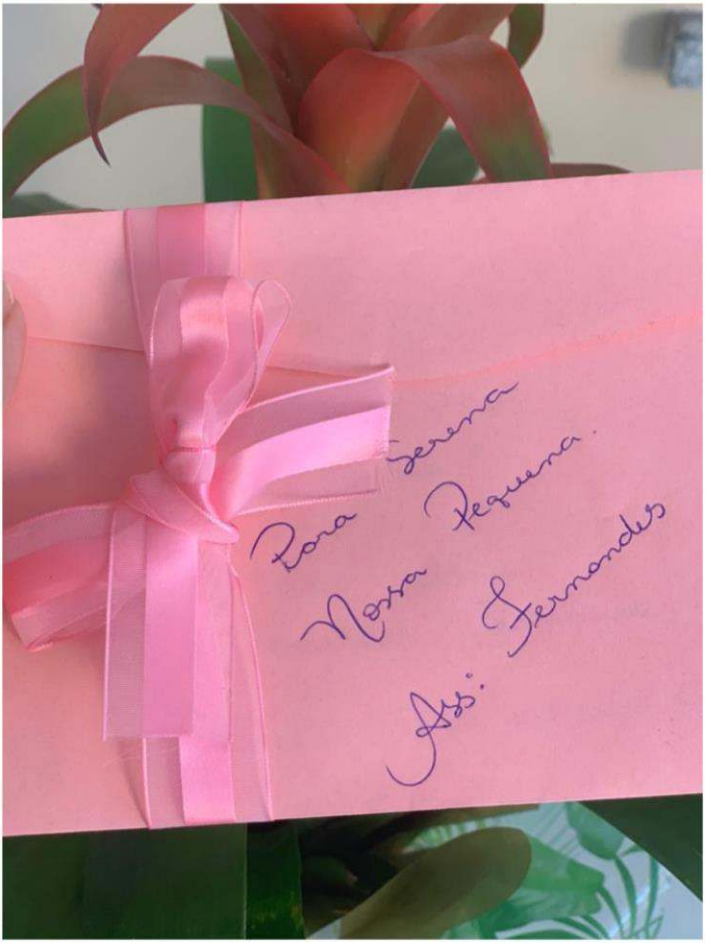
Não duvide...
Não compare... Ampare!
Quando se trata de humanidade
De sentimento, de amor e de dor
Não se pode nunca comparar valor

NÃO DUVIDE

Não compare
Porque para isso já existe um mundo irreal
Esse mesmo: o da rede social,
Que convence o "pessoal"
A acreditar que o virtual
É felicidade habitual.

2

Serena Flor


Para Serena
Nossa Pequena.
Ass: Fernandes

SERENA FLOR

Serena
Nossa pequena
Nem nasceu e já floresceu

É flor
É amor
É cor
É tudo que alguém sonhou

Já é amada
Esperada
Querida
Vida

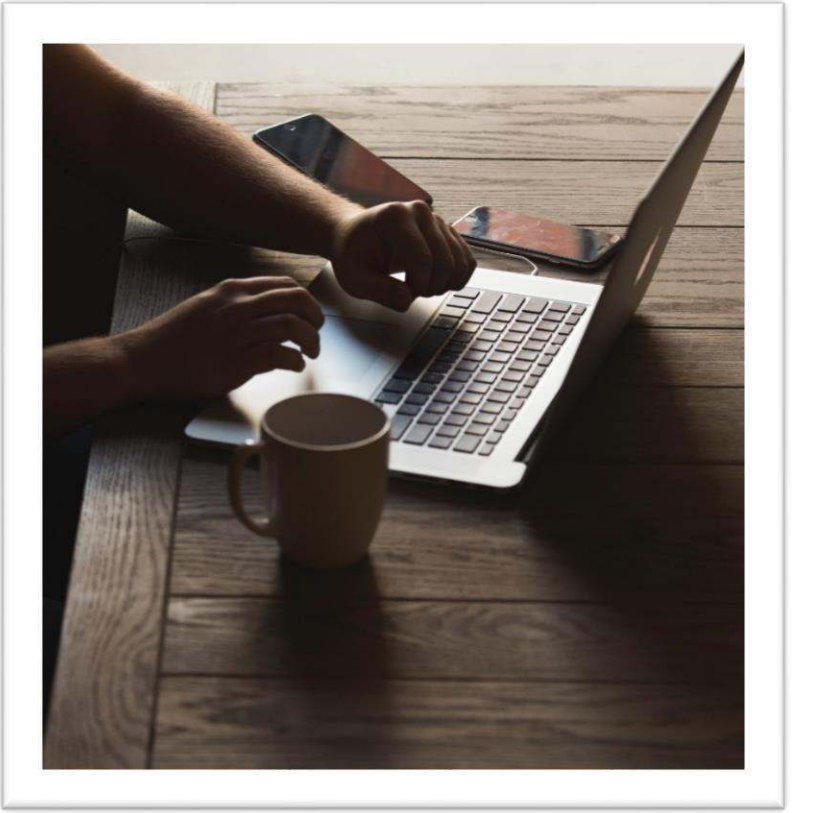
Serena flor
Fruto de amor
Serena, quem diria
Você um dia
Amor das titias!

SERENA FLOR

Serena,
Nossa pequena
Nossa criança,
Esperança
Beleza, da natureza
Nossa fortaleza!

3

Aula Remota



AULA REMOTA

Aula remota
Aula distante
As vezes angustiante
Aula remota, “aula revolta”

Saudade do aglomerado
Pátio lotado
Amor partilhado
Projetos iniciados

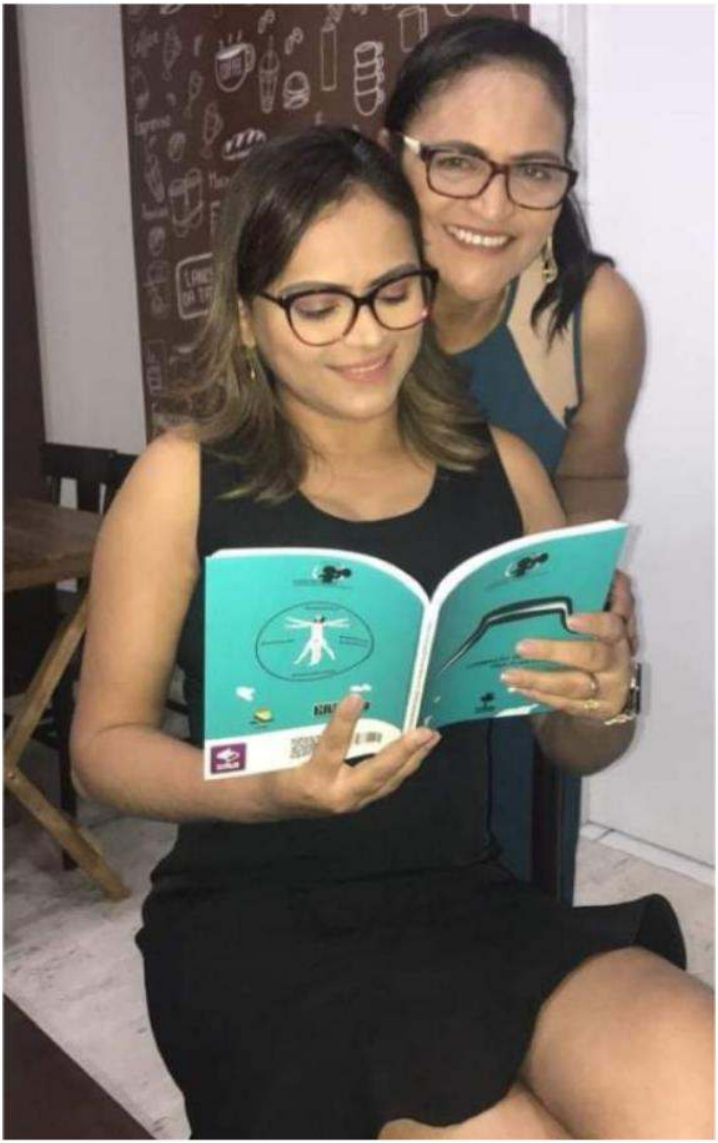
Aula na tela
“Solidão”
Olha o perigo
Do pouco abrigo e compreensão

Aula “singela”
Não era ela
O que eu previa,
O que eu queria

Aula sozinha
Na pandemia,
Sociologia
Sem” minhas crias”.

4

Esperançar



ESPERANÇAR

Esperançar,
Acreditar,
Caminhar,
Apoiar, doar

Buscar saber
Conhecer
Compreender
Engrandecer

Esperançar
Sonhar
Lutar
Andar junto
Fazer conjunto

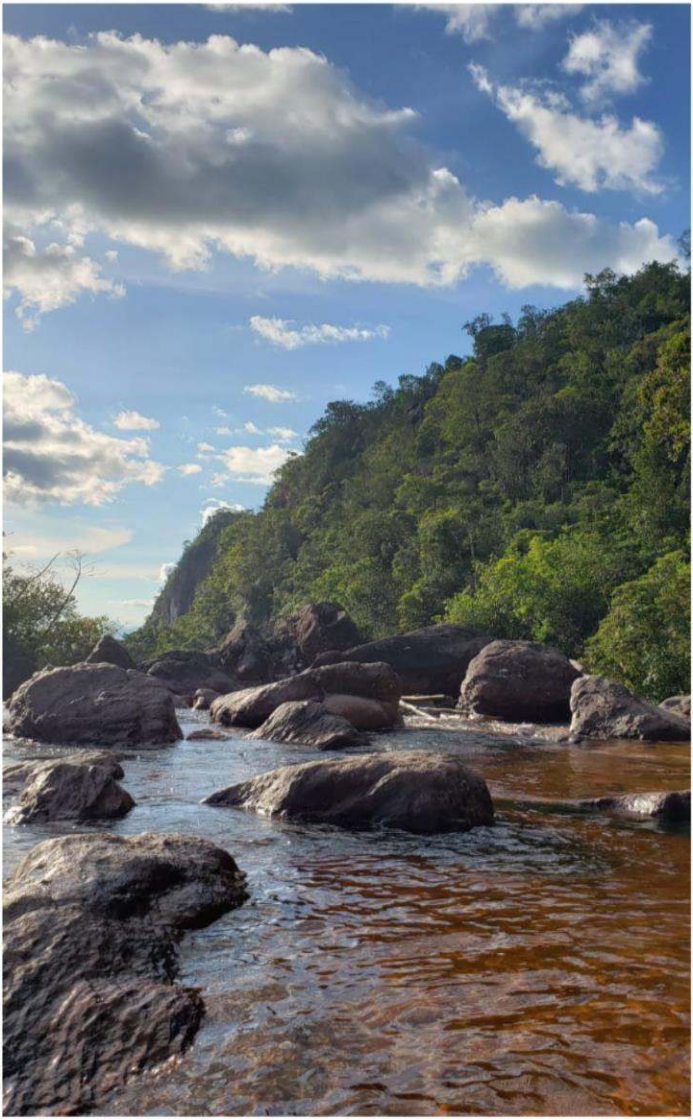
Esperançar
Compartilhar
Ter empatia
Sabedoria
Alegria em apoiar

ESPERANÇAR

Esperançar
Sem reclamar
Saber ouvir
Deixar fluir
Seguir!

5

Roraima



RORAIMA

Meu Roraima
Que acalma
Terra indígena
Tem Pacaraima

Meu Roraima
Tem Monte Roraima
Tem cachoeira
Tem vida inteira

Meu Roraima
Do Caburaí
Quem pisa aqui
Conhece buriti

Meu Roraima
Quanta beleza
Fortaleza
De natureza

Meu Roraima
15 municípios
Poucos edifícios
Muitos benefícios

RORAIMA

Meu Roraima
Meu lugar
Escolho ficar
Melhor não tem
Nosso Tepequem

6

Foi Preciso



DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

DOCÊNCIAS EM ESCOLAS DE FRONTEIRA: DIFERENÇAS, INVISIBILIDADE E POSSIBILIDADES DE PEDAGOGIAS INTERCULTURAIS

Doutoranda: Joelma Fernandes de Oliveir
Orientadora: Prof. Dra. Elí Henn Fabri

FOI PRECISO

Foi preciso coragem
Foram muitas viagens
Foi preciso imersão
Solidão
E gratidão

Foi preciso apoio
Foi preciso
Dor
Amor
E até humor

Foram muitas leituras
Muitas loucuras
Aventuras

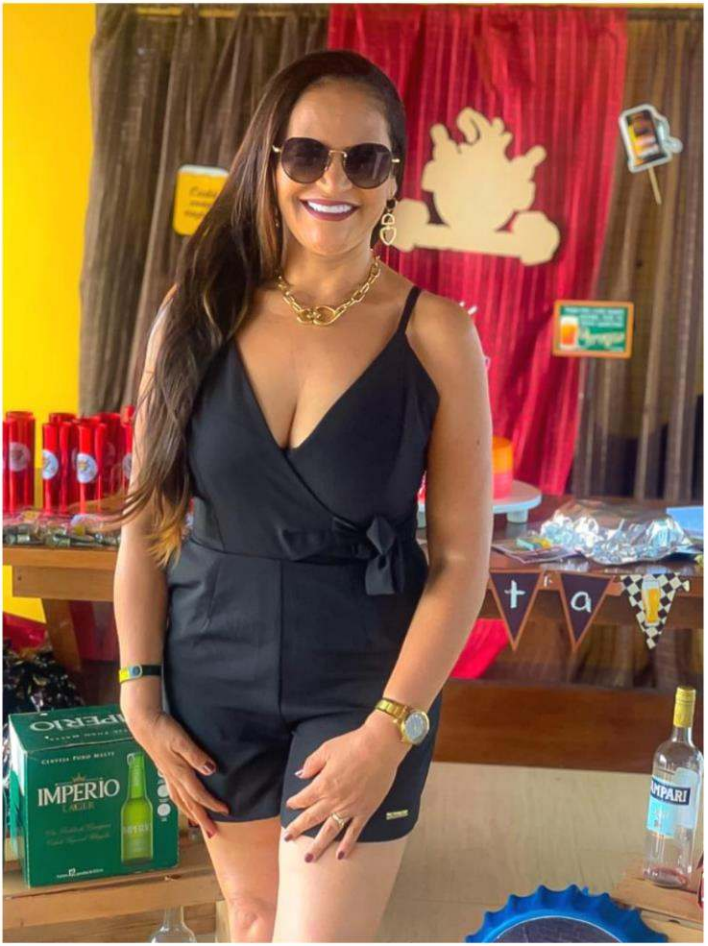
Foi preciso crer
Fazer valer
Crescer, querer ser
E “não temer”
Foi preciso ser...

FOI PRECISO

Foi preciso
Escrever,
Reescrever,
Rever, ascender!
E “defender”...

7

Dona do Seu Destino!


IMPERIO
LAGER
IMPARI

DONA DO SEU DESTINO!

Dona do seu destino!
Mãe de menina e de menino
A chamam guerreira
Mulher da feira, “trabalhadeira”

A mais altruísta
Mais que artista
A que não exita
Em ser do bem
A ir além, fazer o bem

“Ela é menina”
É nordestina
Ela sonhou
E se formou
Ela lutou e até chorou

Ela é divina
Não inquilina
Deságua,
Não guarda mágoa
“Ela é menina”

Gigante
Desafiante
Aguerrida, ninguém duvida
Não tem medida, dona da sua vida!
Ela é minha mãe querida!!

8

Ela é Mulher


Larisse
Laura
faz 35

ELA É MULHER

Ela é mulher
Ela tem fé
Lutou de pé
Supreendeu
Não se rendeu

Ela é mulher
De muita fé
Não entristeceu

Ela é feliz
Mulher “raiz”
Mãe da Laís
Inspiração
Gratidão!

Ela sorria
Mas a dor doía
Na quimioterapia

Ela orou, ela rezou
Clamou, louvou
E “voltou”, para o amor...

ELA É MULHER

Ela é mulher
Ela já disse:
Eu sou Larisse
Então insiste!
E não desiste!

9

A Flor e a Dor


[P]
PROFESSOR

A FLOR E A DOR

Ela quis ser flor...
Brotou
Desabrochou
Acreditou, falou
Amou

Ela quis ser flor
Namorou
Casou,
Apanhou, chorou
Divorciou...

Ela quis ser flor
Gritou,
Lutou,
Correu, quase “morreu”
Mas, renasceu

Ela quis ser flor
Desafiou
Confiou
Cresceu
Venceu

A FLOR E A DOR

Ela quis ser flor
E lembrou
Que ela é o que quiser
O que puder
Inclusive uma grande mulher!!

10

Era Saudade



ERA SAUDADE

Era saudade...
E sem maldade
Mas com saudade
O peito gritava
Ei solidão, me invade não!

Era saudade
Da tua risada
De ser amada
De ter tua mão
Na minha mão

Era saudade
Do teu café
Teu cafuné
Tua imensidão
É de verdade, é amor de irmão

Era saudade
De te dizer
Meu bem querer
Tu é amor
“Minha” beija flor

11

Feminismo


INISTAS
VIOLÊNCIA CONT
MULHERES
ulheres de Roraima

FEMINISMO

Feminismo
Que não é sinônimo de machismo
Que não é oportunismo
Não é negacionismo

Feminismo
Luta contra o racismo
Contra o bolsonarismo
Contra a maldade
Contra a desigualdade

Feminismo
Esclarecimento
Acolhimento
Fortalecimento

Feminismo
Luta pela equidade
Pela felicidade
Liberdade

Feminismo luta pela vida
Cura feridas
Muda vidas
Todas as vidas!

12

Amor de Vó


JOHN JOHN

AMOR DE VÓ

Amor de vó
É o melhor
É o maior
Aquele que cura qualquer dor

Amor de vó
É atraente
Talvez prudente
Mas que completa a nossa mente

Amor de vó
É para poucos
É muito além, para quem o tem

Amor de vó
É generoso
Tão grandioso
Nem sempre idoso

Amor de vó
Não tem igual
É pra valer
Enquanto viver

AMOR DE VÓ

Amor de vó
É mais que real
Sensacional
Não tem igual

13

Maternar



MATERNAR

Maternar sem romantizar
Maternar é trabalhar
É se “estressar”
Orientar

Maternar é dar direção
Tem aflição
Emoção
As vezes ‘solidão”

Maternar é dar abrigo
Pedir abrigo
Correr perigo

Maternar é principalmente amar
As vezes chorar
Ter medo de errar
Desafiar
Tentar...

Maternar é planejar
É cultivar
Valorizar
Acompanhar
Lutar...

MATERNAR

Maternar é amar
É ter alguém
É ir além
Fazer o bem, é ter um bem!

14

Minha Menina



MINHA MENINA

Minha menina
Carolina
Te amar,
Cuidar,
Zelar, amparar

Te proteger
É “minha missão”
Maior razão, meu coração

Tão inteligente
Fluente
Gigante
Brilhante
Estrela cadente

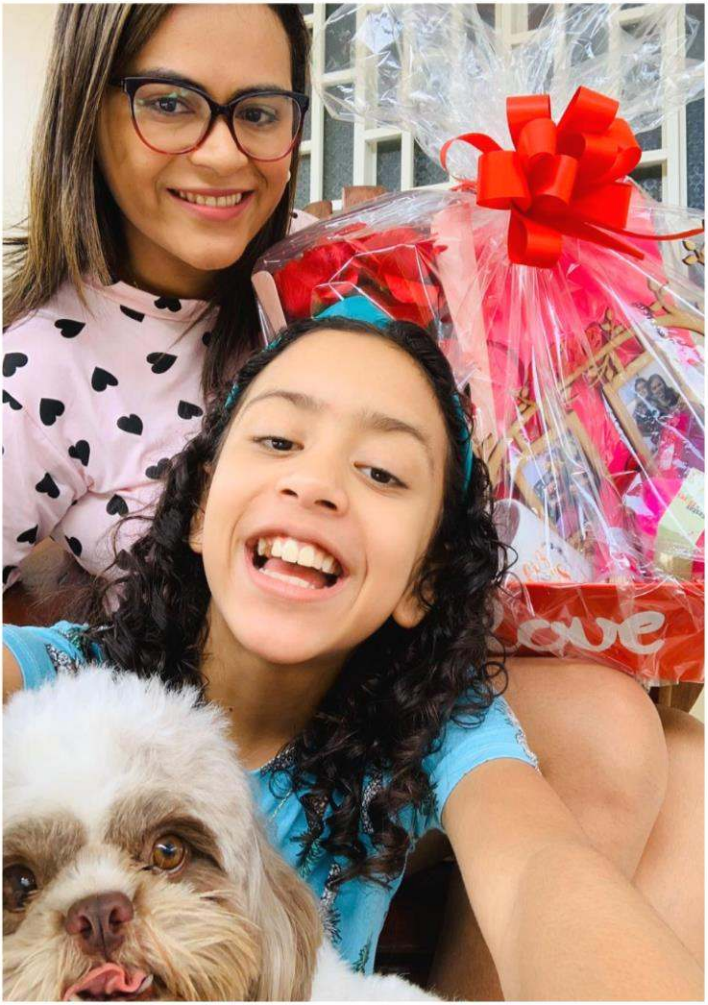
De uma grandeza
Imensa beleza
Maior que a natureza
Extensa pureza
Sinônimo de gentileza

MINHA MENINA

Minha menina
Clara Carolina
Nunca pensei, nem duvidei
Mas agora eu sei
Que o verdadeiro amor
Experimentei... “Te encontrei”!

15

Não Espere



NÃO ESPERE

Não espere
O melhor momento
O melhor sentimento
Para concretizar,
O que te faz gargalhar

O tempo vai te “cobrar”
Vai te mostrar
Que o melhor momento
É o tempo presente
Envolvente

Não aguarde demais
Não perca a sua paz
Buscandos sempre “o mais”
Porque o tempo jamais
Volta atrás

Valorize
Priorize
Não minimize...
A dor, o amor, o tempo que for...
Seja livre...

NÃO ESPERE

Questione
Não se abandone
Não idealize o “para sempre”
Valorize o presente

16

O Patriarcado



O PATRIARCADO

Patriarcado
Bem desenhado
Um show de atraso
Naturalizado

Patriarcado
Bem liderado
Pelos contemplados

Patriarcado
Não é de agora
Qué é agressivo
Traz prejuízo

Patriarcado
Nunca foi calado
Finge ser apaziguado

Patriarcado
Mata
Humilha
Finge que desvencilha

O PATRIARCADO

Patriarcado
Oprime
Se exime, desatina!

17

Sorridente



SORRIDENTE

Sorridente
Aparente
Atraente
Diferente
As vezes coerente

Forte
Com sorte
Do norte

Protetora,
Pesquisadora,
Amadora
Admiradora
Do ar, do mar...

Falante
Desafiante
Confiante
Intrigante
Que acredita no “gigante”!

18

Lalá


Rodrigo Guede

LALÁ

Era 2000
No mês de abril
Quando ela chegou
E me encantou

É minha caçula
Beleza pura
Amor que cura
Uma luz que brilha

Por ela eu grito
Eu não desisto
De lhe guiar
Para voar

É delicada
"As vezes sensata"
Coração gigante
Gritante

Ah minha Lola
Da minha vida
Minha torcida
É o melhor para tua vida!!

19

Mariella



MARIELLA

Quem é ela?
Mariella, nossa bela
Flor nada singela

Um encanto
Nosso acalanto
Uma lindeza
De profundeza indiscutível

Uma surpresa
Mais que beleza
Nossa pureza

Que coisa forte
É nossa sorte
Ter esse amor
Por essa flor

Quem é ela?
É Mariella, “da Rafaela”
Nosso presente, melhor presente
Mais sorridente, do continente.

20

Mito da Beleza



MITO DA BELEZA

Mito da beleza
Sem natureza
Que condiciona
Que aprisiona

Mito da beleza
Que ousa desqualificar
Generificar
E mistificar

Mito da beleza
Que encarcera
Dilacera
A auto estima
De qualquer menina

Mito da beleza
Criado pelo capitalismo
Alimentado pelo apelativo
Fortalecido pelos “inimigos”

Mito da beleza
Critica a velhice
Cria crendices
Sem empatia
Pela maioria, contra as minorias.

21

Amigo



AMIGO

Ter amigo
É ter abrigo
Sentir perigo
Mas protegido

Amigo de confiança
Dar esperança
Traz boas lembranças
Da nossa infância

Amigo que não tem hora
Que ora
E chora
Não tem demora

Amigo é um irmão
Do coração
Com gratidão
Para sempre então

Amigo
É verdadeiro
Não passageiro
Nessa imensidão

AMIGO

Amigo é o que eu tenho
Que eu desenho
Que não desdenho
Que me empenho!

22

Ter Aluno


PROJETO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃ
A RESSIGNIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FOMENTO A PRO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS DO IFRR - I
NSTITUTO FEDERAL
I CONCURSO DE
Redação
INOVA 2019
1° Lugar
/ 2019

TER ALUNO

Aluno
É um perigo
Se torna amigo
Tem jeito não

Aluno
É esperança
Tem confiança
E semelhança

Aluno
É profundo
Cobrança
Com confiança

Aluno é isso aí
É da escola, da faculdade
De toda idade
Generosidade

Aluno
É parceiro
Companheiro
Um “mundo inteiro”

23

Amara


06

AMARA

Amara
Que rima com mar
Com amar
Com sonhar

Amara
Foi um desejo
Mais que ensejo

Amara
Prepara
Ampara
Ela sara...

Amara
Nossa querida
Mais que infinita
Amor recíproco

Amara
Te amar “é nossa missão”
Que gratidão
Você aqui no coração

AMARA

Amara
Nossa pupila
É uma filha
Que Deus nos deu!

24

Eu Tive Medo


LOVE

EU TIVE MEDO

Medo de ser
De não ter
De não poder
De te querer
E de viver...

Eu tive medo
De ser julgada
De ser amada
Da solidão
Da ingratidão

Eu me exaltei
Duvidei
Mas me centrei
Na “minha razão”
E imensidão

Assim viver
Me permitir
A ser feliz
A florescer
E te querer, meu amanhecer!

25

Amor


Anderson
&
Joelma

AMAR

Amar é confiar
Agradar,
Cuidar,
Reivindicar

Amar é querer
Proteger
Crescer
Viver...

Amar é acreditar
Ressignificar
Demonstrar
Valorizar

Amar é investir
Discernir
Não competir
Deixar fluir
Se permitir

Amar é deixar ser
Florescer
Enaltecer
Amadurecer
É não sofrer!

SOBRE A AUTORA

SOBRE A AUTORA

Joelma Fernandes de Oliveira

É roraimense, mãe, professora, feminista, ativista pelos direitos humanos e sociais e apaixonada pela vida. Autora do presente livro. Doutora e Mestre em Educação. Especialista pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em Gestão, Inovação e Reflexão das Práticas Educativas. Pedagoga e professora do Instituto Federal de Roraima (IFRR), Campus Amajari.

Temas de interesse extensivo são focados em agendas de gênero, etnia, identidade, docência, ensino e aprendizagem. Por sua vez, os principais temas de interesse na pesquisa estão relacionados a Gênero e Educação; Movimentos Sociais; Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; e, Escolas de Fronteira.

Outros livros da autora: “Biografias de mulheres roraimenses e imigrantes”; “Ensino e Aprendizagem: Contribuições do Instituto Federal de Roraima”; “Gestão Pedagógica e Interculturalidade: Estudo de Caso do Instituto Federal de Roraima, Campus Amajari”; “Formação de Professores e Práticas Pedagógicas”; e, “Processos Educativos: Construções da Família à Escola”.

Email: joelmaufrr@hotmail.com.

NORMAS DE PUBLICAÇÃO



NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

A editora IOLE recebe propostas de livros autorais ou de coletânea a serem publicados em fluxo contínuo em qualquer período do ano. O prazo de avaliação por pares dos manuscritos é de 7 dias. O prazo de publicação é de 60 dias após o envio do manuscrito.

O texto que for submetido para avaliação deverá ter uma extensão de no mínimo de 50 laudas. O texto deverá estar obrigatoriamente em espaçamento simples, letra Times New Roman e tamanho de fonte 12. Todo o texto deve seguir as normas da ABNT.

Os elementos pré-textuais como dedicatória e agradecimento não devem constar no livro. Os elementos pós-textuais como biografia do autor de até 10 linhas e referências bibliográficas são obrigatórios. As imagens e figuras deverão ser apresentadas dentro do corpo do texto.

A submissão do texto deverá ser realizada em um único arquivo por meio do envio online de arquivo documento em Word. O autor / organizador / autores /organizadores devem encaminhar o manuscrito diretamente pelo sistema da editora IOLE: http://ioles.com.br/editora

Copyright © Editora IOLE
2021

CONTATO

EDITORA IOLE

Caixa Postal 253. Praça do Centro Cívico

Boa Vista, RR - Brasil

CEP: 69.301-970

@ http://ioles.com.br/editora

+ 55 (95) 981235533

eloisenhoras@gmail.com

Copyright © Editora IOLE
2021